

## VERSO PARA MEMORIZAR:

*“Seja constante o amor fraternal.” (Hb. 13:1)*

### Introdução (Sáb)

- O estudo desta semana examina o capítulo final de Hebreus onde Paulo exorta os crentes nos aspectos práticos da vida cristã à luz da obra de Cristo para nossa redenção.

#### 1. O cristianismo genuíno é comunitário (Sáb, Dom)

- A exortação final de Paulo começa da perspectiva da responsabilidade do grupo, e não apenas da responsabilidade individual (Hb. 13:1-3).
  - "O autor não concebe a audiência apenas como um grupo de indivíduos que trabalham em sua salvação em um relacionamento individualista com Jesus, mas como uma família ou membresia, salvos juntos" (Sáb, par 1).
  - O primeiro exemplo desta ênfase comunitária é o apelo à hospitalidade.
    - Ao longo dos escritos de Paulo, ele lembrou os crentes de seu dever de serem hospitaleiros. (Rm. 12:13; 1Tm. 3:2; To 1:8)
    - A ilustração essencial da hospitalidade é a recepção de Abraão aos visitantes anjos em Gn. 18:2-15.
- Enquanto a hospitalidade envolve ministrar às pessoas em sua casa, o ministério penitenciário envolve visitar as pessoas em suas circunstâncias restritas.
  - Na igreja primitiva, a prisão pelo Evangelho era um perigo real, como Paulo pôde atestar pessoalmente.
  - Isto logicamente se estenderia também aos membros da igreja que visitavam as pessoas encarceradas.

#### 2. Egoísmo é antagônico ao cristianismo (Seg)

- A abnegação foi a evidência de uma verdadeira conversão desde o início do movimento cristão (At. 2:44 e 45; 4:32-35).

Após a descida do Espírito Santo, ... [crentes] regozijaram-se com a doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, atenciosos, abnegados, dispostos a fazer qualquer sacrifício em nome da verdade. Em sua associação diária uns com os outros, eles revelavam o amor que Cristo lhes havia ordenado. Por palavras e atos altruístas, eles se esforçaram para acender esse amor em outros corações. {AA 547}

- "Paulo adverte os leitores contra a imoralidade sexual e a ganância porque são duas graves ameaças ao amor fraternal" (Seg, Pág. 1).
  - O adultério é antitético à vida cristã porque está centrado na busca do egoísmo, prejudica os outros na busca dessa gratificação egoísta e deforma o caráter.
  - A cobiça, da mesma forma, é egocêntrica e "a raiz de todo mal" (1 Tm. 6:10).
  - Um princípio bíblico fundamental que ajuda a lutar contra a tentação ao adultério e à cobiça é o contentamento nascido da fé na provisão de Deus para nosso melhor interesse (Fl. 4:11; 1Tm. 6:6-8; Hb. 13:5).

Aqueles que estão bebendo na fonte da vida não manifestarão, como os mundanos, um desejo de mudança e prazer. Em seu comportamento e caráter serão vistos o descanso e a paz e felicidade que encontraram em Jesus, colocando diariamente a seus pés suas perplexidades e fardos. Eles mostrarão que no caminho da obediência e do dever há contentamento e até alegria. {MJ 181}

### **3. Devemos respeitar os mestres e os ensinamentos da igreja (Ter, Qua, Qui)**

- Aqueles que ensinam e exemplificam a verdade bíblica são particularmente merecedores de nosso respeito (Hb. 13:7, 17).
  - "Para Paulo, o maior ato de lembrança e louvor é a emulação" (Ter, pár. 2).
- Assim como o próprio Jesus não muda (Hb. 13:8), a verdade bíblica também é imutável (Hb. 13:9; Gl. 1:8; Jd 3).
  - "Em Hebreus, a 'graça' vem do trono de Deus (Hb. 4:16). Esta graça, mediada por Cristo, é uma 'âncora', 'segura e firme', que está presa ao próprio trono de Deus (Hb. 6:19, 20; compare com Hb. 4:16). É esta graça, que recebemos através do sacrifício de Cristo, que dá estabilidade e segurança aos nossos corações. Quando o coração for 'estabelecido' desta maneira, não será 'levado' por novas doutrinas (Hb. 13:9), nem 'se afastará' de Deus (Hb. 2:1)" (Qua, pár. 4).
  - Assim, quando chegamos a Jesus "fora do acampamento" (Hb. 13:12-14), encontramos uma fé que é "uma âncora para nossas almas". (Hb. 16:9)

### **Conclusão**

- Todos os verdadeiros filhos de Deus revelarão ao mundo sua união com Cristo e com seus irmãos. Aqueles em cujos corações Cristo habita darão o fruto do amor fraterno. Eles perceberão que, como membros da família de Deus, eles se comprometem a cultivar, valorizar e perpetuar o amor e a comunhão cristã, em espírito, palavras e ação. {FFD 293}